



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS MATERNOS OCORRIDOS NO ESTADO DE ALAGOAS NOS ANOS DE 2016 A 2020

MAIRA DE LIMA OLIVEIRA MOTA

INTRODUÇÃO: A mortalidade materna refere-se ao falecimento de mulheres durante a gestação ou nos 42 dias subsequentes ao parto, devido a qualquer causa a ela associada ou agravada pela gravidez, excluindo eventos acidentais. As estatísticas de mortalidade materna desempenham um papel crucial como um indicador fundamental das condições de vida da população. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico, em Alagoas, de 2016 a 2020, das causas mais prevalentes dos óbitos maternos segundo grupo Cid-10. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma coleta de dados através do Datasus na categoria "Mortalidade - desde 1996 pela CID-10" na seção "Óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos", no período de 2016 a 2020, no estado de Alagoas, tendo como variáveis analisadas "Grupo cid-10" e "Óbitos maternos". **RESULTADOS:** Ao examinar os dados disponíveis, foi possível notar que alguns códigos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Notadamente, as categorias que se sobressaíram foram: "Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério", "Complicações relacionadas principalmente ao puerpério" e "Outras afecções obstétricas não especificadas em outra parte". No ano de 2016, as categorias "Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério" e "Complicações relacionadas principalmente ao puerpério" juntas representaram 28% dos casos. Em 2017, as mesmas categorias representaram 25% dos casos. No ano seguinte, "Outras afecções obstétricas não especificadas em outra parte" e "Complicações relacionadas principalmente ao puerpério" representaram 42,3% e 34,6% dos casos, respectivamente. Em 2019, a categoria "Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério" respondeu por 27,5%. Assim, em 2020, as categorias "Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério" e "Outras afecções obstétricas não especificadas em outra parte" representaram 17,5% e 42,5% dos casos. **CONCLUSÃO:** Este estudo permitiu analisar especificidades sobre os casos de mortalidade materna, houve uma tendência gradual de diminuição nos casos de "Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério" entre os anos de 2016 e 2020. Isso realça a importância do cuidado pré-natal, visando prevenir potenciais complicações tanto durante o período de gestação quanto no pós-parto.

Palavras-chave: Epidemiologia, óbitos maternos, Saúde da mulher, Gravidez, Mortalidade.